



Autismo

O que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

O TEA é uma condição neurológica e de desenvolvimento que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social. Segundo o estudo do Center of Diseases Control and Prevention (CDC), uma a cada 44 pessoas têm autismo, o que corresponde a cerca de 1% a 2% da população mundial. No Brasil, estima-se que haja aproximadamente 2 milhões de pessoas com autismo, muitos dos quais ainda sem diagnóstico e tratamento adequados.

Causa do Autismo

O TEA resulta da interação de fatores genéticos e ambientais. Estudos indicam que:

Fatores Genéticos: a genética desempenha um papel crucial, com mais de 1.000 genes associados ao autismo já identificados. Aproximadamente 90% dos casos de autismo têm uma base genética.

Fatores Ambientais: alguns fatores ambientais também são considerados, como: uso de ácido valproico durante a gestação; idade avançada dos pais no momento da concepção; exposição a toxinas e poluentes durante a gravidez.

Esses fatores não são determinantes isolados, mas podem aumentar o risco de desenvolvimento do TEA.

Sintomas e Sinais

Os sinais de autismo geralmente surgem antes dos 3 anos e podem incluir:

Dificuldade em manter contato visual.

Dificuldade na comunicação verbal e não verbal.

Comportamentos repetitivos ou interesses restritos.

Dificuldade em compreender normas sociais e interações.

Diagnóstico

O processo diagnóstico do autismo é geralmente realizado por profissionais da saúde, como psicólogos e psiquiatras, antes dos três anos de idade. O processo inclui:

Observação comportamental: avaliação das interações sociais, comunicação e comportamentos repetitivos.

Entrevistas com os pais: coleta de informações sobre o desenvolvimento da criança.

Instrumentos específicos: aplicação de testes padronizados para identificar características do TEA .

Uma ferramenta essencial nas consultas é a Caderneta de Saúde da Criança - Sistema Único de Saúde, que fornece orientações sobre os marcos de desenvolvimento. Ela inclui a escala M-CHAT-R, um instrumento de rastreio para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) a ser aplicado a partir dos 16 meses. Essa escala é útil para identificar sinais de TEA, como baixo interesse social ou hiperfoco.

Tratamento

Embora não haja cura para o autismo, intervenções precoces podem ajudar a melhorar o desenvolvimento e a qualidade de vida. As opções de tratamento incluem:

Terapias Comportamentais: métodos como Análise Comportamental Aplicada (ABA) são comuns para ensinar habilidades sociais e de comunicação.

Terapia Ocupacional: ajuda a desenvolver habilidades práticas para a vida diária.

Intervenções Educacionais: programas adaptados às necessidades individuais da criança.

Apoio Familiar: envolvimento da família no processo terapêutico é crucial para o sucesso das intervenções.

Direito das Pessoas com TEA

As pessoas com Transtorno do Espectro Autista têm direitos garantidos por leis que promovem a inclusão e a acessibilidade. É importante que familiares e cuidadores conheçam esses direitos para garantir que as necessidades das pessoas com TEA sejam atendidas adequadamente.

O autismo é uma condição complexa que requer compreensão e apoio. A educação e a conscientização são fundamentais para promover um ambiente inclusivo onde todas as pessoas possam prosperar.

Fontes:

- Ministério da Saúde.
- Guia de Orientações sobre Transtorno do Espectro Autista - UNESP.
- Cartilha do Autismo - Assembleia Legislativa.



**SOMOS
TODOS
RAROS**



Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.

WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR

0800 777 2902